

## **OBSERVATÓRIO DE PRÁTICAS EMPREENDEDORAS NA BIBLIOTECONOMIA<sup>1</sup>**

Beatriz Heinrich<sup>2</sup>, Daniela Spudeit<sup>3</sup>

1 Vinculado ao projeto de pesquisa “Observatório de Práticas Empreendedoras na Biblioteconomia” do Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação da UDESC

2 Acadêmica do Curso de Graduação em Biblioteconomia Hab. em Gestão da Informação – FAED – Bolsista PROBIC.

3 Orientadora, Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação – FAED - [daniela.spudeit@udesc.br](mailto:daniela.spudeit@udesc.br)

Durante a realização do projeto de pesquisa “Empreendedorismo na Biblioteconomia: novos campos de atuação”, coordenado pela professora Daniela Spudeit, houve a coleta de muitos dados e informações importantes necessárias para disseminação para a área no que tange às oportunidades para empreender, relatos de bibliotecários empreendedores, publicações e materiais bibliográficos sobre a temática.

A partir desse contexto, para dar visibilidade e organizar as informações coletadas foi criado o projeto de pesquisa “Observatório de Práticas Empreendedoras na Biblioteconomia” com objetivo de divulgar os campos de atuação para os bibliotecários empreenderem, apontar as oportunidades de negócios e atividades existentes no mercado em diferentes meios de negócios na área de gestão da informação, conhecer as percepções dos bibliotecários empreendedores no Brasil e disseminar as práticas empreendedoras na Biblioteconomia entre as universidades brasileiras e órgãos da área. Para reunir esses dados da pesquisa foi criado um espaço virtual que concentrasse todas as informações originando o Observatório disponibilizado na página do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Biblioteconomia e Ciência da Informação (LABIB) disponível em <https://www.udesc.br/faed/labib/observatorio>.

Quanto aos procedimentos metodológicos, o projeto tem sua natureza aplicada com abordagem quantitativa e qualitativa, quanto aos objetivos a pesquisa se caracteriza como descritiva e exploratória cujos procedimentos técnicos foram por meio de pesquisas bibliográficas e coletas de dados pela aplicação de questionário online com bibliotecários empreendedores no Brasil.

Para dar início à criação do espaço na página do LABIB, antes foi preciso realizar uma atualização completa na página já que ela não recebia atualizações desde o ano antecedente à pandemia de COVID-19. Perante isso foi iniciada a filtragem das informações pendentes na página do laboratório onde foram feitas as atualizações pertinentes das informações. Após essas atualizações foi realizada a criação do espaço do observatório, dedicado exclusivamente para disseminação de práticas empreendedoras feitas por profissionais da Biblioteconomia que prestam serviços na área da Gestão da Informação. Nesse espaço foram criados quatro submenus de navegação pensados na facilidade de acesso e visualização, no total foram quatro submenus.

O primeiro submenu é dedicado às empresas da área da Gestão da Informação. Foi feito um levantamento por meio de sites, mídias sociais etc. para que pudéssemos mapear e foram encontradas 58 empresas. Foi enviado um questionário por e-mail para

essas 58 empresas com o objetivo de conhecer o perfil e boas práticas destas empresas. No total 23 bibliotecários, responsáveis pelas empresas, responderam a pesquisa e autorizaram a publicação das informações no Observatório.

Nesse mapeamento, percebeu-se que algumas empresas não existiam mais, do total teve quatro que informaram que a empresa estava desativada, também teve 31 que não responderam a pesquisa, apesar de inúmeros contatos.

Com essa coleta de informações, foi possível identificar algumas informações relevantes para os bibliotecários que pensam em empreender. Como parte do questionário foi solicitada a opinião pessoal dos bibliotecários empreendedores em relação os principais desafios em empreender na área da Biblioteconomia, dicas e recomendações para quem deseja empreender.

Entre as respostas, os bibliotecários destacam que o maior desafio para empreender na área é em relação ao conhecimento sobre empreendedorismo, reconhecimento no mercado e a inovação constantes.

*“Se posicionar e estar sempre atenta às mudanças do mercado”. EDOC Consultoria e Capacitação*

*“Falta de conhecimento e reconhecimento do mercado sobre a possibilidade de atuação”. Guzzo Projetos*

*“Trabalhar com a inovação”. Mila Organiza*

*“Ausência de formação ao empreendedorismo, ausência da compreensão sobre o mundo dos negócios, preconceito cultural”. Triagem Organização LTDA*

*“Falta de informação sobre as opções de legalização e falta de cultura empreendedora na área”. Santa Biblioteconomia*

*“A sociedade conhece pouco a abrangência das competências do profissional bibliotecário”. Praxis Softwares de gerenciamento*

*“Acredito que o desafio está em tornar a área conhecida é essencial para as empresas”. Heloisa Costa Consultoria*

*“Tornar a empresa reconhecida no mercado”. Control Consultoria em Informação e Documentação*

*“Estigma da profissão ultrapassado e pela sociedade geral desconhecer o que fazemos na prática”. Bibliothub*

As outras empresas que responderam à pesquisa citam também outros desafios que estão disponíveis no Observatório, assim como apresentam as dicas e recomendações feitas pelos bibliotecários para quem deseja empreender na área de Gestão da Informação.

O segundo submenu é dedicado para a formação do bibliotecário empreendedor, onde se encontram pesquisas voltadas para ações de ensino, extensão, pesquisa e de

formação profissional, nesse submenu é possível encontrar algumas pesquisas sobre os temas. Uma delas visou apresentar competências voltadas para a organização, descrição, recuperação, disseminação e mediação da informação para que os bibliotecários possam atuar em diversos ambientes informacionais. A outra pesquisa analisa como as instituições brasileiras que ofertam os cursos de Biblioteconomia, Ciência da informação e Gestão da informação trabalham a disciplina de empreendedorismo em seu currículo. Ambos os trabalhos podem ser encontrados na íntegra na página do Observatório, além de outras pesquisas encontradas.

O terceiro submenu é dedicado às notícias, como eventos, cursos de capacitação sobre empreendedorismo e inovação na área da Biblioteconomia. Estão postados eventos recentes como o EDOC Capacitação e Treinamento que foi realizado em Florianópolis nos dias 20 e 21 junho de 2024, a conferência Empreende Brasil, e diversos outros eventos sobre empreendedorismo e inovação. Também tem o MBA de inovação e Empreendedorismo da USP, o MBA Empreendedorismo e Desenvolvimento de negócios da PUC, além de informações sobre o programa como o EMPRETEC da SEBRAE que visa formar pessoas empreendedoras.

No quarto e último submenu criado, foi desenvolvido pensando em divulgar publicações científicas na área de empreendedorismo na Biblioteconomia. Esses trabalhos foram recuperados em bases de dados que foram separadas por suas áreas de atuação no qual possuem acesso aos links de seus respectivos periódicos científicos. As pesquisas foram divididas em três áreas principais: a) Competências empreendedoras e o perfil empreendedor; b) Empreendedorismo nos cursos de graduação em Biblioteconomia; c) Nichos de atuação e oportunidades de negócios.

O Observatório de Práticas Empreendedoras é uma iniciativa inovadora na área, porém precisa de atualização constante das informações para alcançar seu objetivo.

Após a finalização da criação do espaço e padronização dos layouts e documentos, foi dado início a disseminação e divulgação do espaço para Conselhos Regionais de Biblioteconomia de todas as regiões brasileiras, também foi divulgado para associações da área, para a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de informação e Instituições (FEBAB), e para todas as universidades brasileiras que oferecem o curso de Biblioteconomia no Brasil.

Todas as instituições receberam o e-mail de divulgação, mas apenas algumas retornaram apresentando entusiasmo com o projeto e confirmando a divulgação, ou até mesmo sugerindo parcerias com o projeto. A Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de informação e Instituições (FEBAB) parabenizou a iniciativa do projeto. A seguir alguns feedbacks das instituições:

Quadro 1- Principais feedbacks das instituições

<b>INSTITUIÇÕES</b>	<b>RESPOSTAS</b>
PUC Campinas	“Agradecemos o seu contato e encaminhamos para direção da faculdade de Biblioteconomia”
Universidade de Caxias do Sul	“A central de atendimento confirma o recebimento de seu e-mail e coloca em cópia a coordenadora do curso de biblioteconomia, Susana Neumann, afins de conhecimento e divulgação.”
Universidade Federal de Rondonópolis	“Parabéns pela iniciativa! Atualmente o nosso curso de Biblioteconomia vem também projetando um

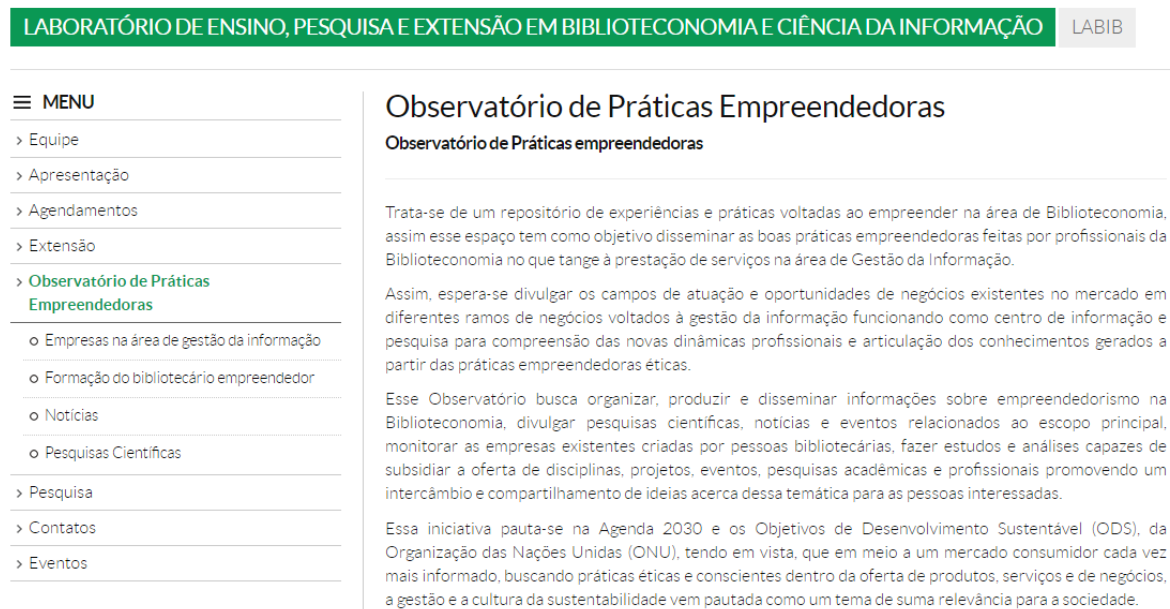
	Observatório/Laboratório, mas com foco na informação para cidadania. Nossos cumprimentos à comunidade da Biblioteconomia/UDESC, em especial à Professora Daniela e seus bolsistas. Vamos manter a interlocução!”
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	“Agradeço seu Email e informo que o mesmo foi divulgado junto aos alunos do curso de Licenciatura em Biblioteconomia.”
Centro universitário Assunção	“Olá, Beatriz Heinrich! Bom dia! Para à você e também à professora Daniela Spudeit que é uma referência na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. O link e todas as informações encaminhadas em sua mensagem foram repassadas em nossas redes sociais! Mais uma vez, parabéns pelo trabalho! Obrigado por lembrar da nossa comunidade e do curso de Biblioteconomia do Centro Universitário Assunção.”
Universidade de Brasília	“Primeiramente, parablenizo você e a sua orientadora pelo trabalho de significativa relevância para os Cursos de Biblioteconomia do país. Informo que compartilhei em meu Colegiado, assim como o Centro Acadêmico disseminará entre a comunidade estudantil. Em oportuno, desejo sucesso e deixo um abraço para a Profa. Daniela.”
UNIASSELVI	“Agradecemos imensamente pelo seu contato. Informo que nossas áreas responsáveis irão avaliar cuidadosamente a possibilidade mencionada.”
Universidade Federal de Goiás	“Cara Beatriz, iremos divulgar, também queria me colocar a disposição para colaborar com projeto visto que ministro o conteúdo de empreendedorismo aqui no curso na UFG e achei muito interessante seu projeto, gostaria de participar quem sabe uma parceria com a UFG.”
Universidade Federal do Cariri	“Parabéns pela iniciativa e pelo projeto. Excelente temática e urgência diante do cenário atual. Iremos sim divulgar entre discentes e docentes”.
Universidade Federal do Amazonas	“Grata pelo envio, iremos providenciar a divulgação.”

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Conforme explicado anteriormente, todas as informações do Observatório estão na página do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Biblioteconomia e Ciência da Informação (LABIB) em <https://www.udesc.br/faed/labib/observatorio> por ser um projeto de pesquisa vinculado ao Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina.

A seguir, segue a imagem da página principal do Observatório que reúne os submenus explicados anteriormente e oferece importantes e necessárias informações para divulgar as boas práticas de empreendedorismo na Biblioteconomia no Brasil.

Figura 1- Página principal do Observatório



**LABORATÓRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO** LABIB

**MENU**

- > Equipe
- > Apresentação
- > Agendamentos
- > Extensão
- > **Observatório de Práticas Empreendedoras**
- o Empresas na área de gestão da informação
- o Formação do bibliotecário empreendedor
- o Notícias
- o Pesquisas Científicas
- > Pesquisa
- > Contatos
- > Eventos

## Observatório de Práticas Empreendedoras

### Observatório de Práticas empreendedoras

Trata-se de um repositório de experiências e práticas voltadas ao empreender na área de Biblioteconomia, assim esse espaço tem como objetivo disseminar as boas práticas empreendedoras feitas por profissionais da Biblioteconomia no que tange à prestação de serviços na área de Gestão da Informação.

Assim, espera-se divulgar os campos de atuação e oportunidades de negócios existentes no mercado em diferentes ramos de negócios voltados à gestão da informação funcionando como centro de informação e pesquisa para compreensão das novas dinâmicas profissionais e articulação dos conhecimentos gerados a partir das práticas empreendedoras éticas.

Esse Observatório busca organizar, produzir e disseminar informações sobre empreendedorismo na Biblioteconomia, divulgar pesquisas científicas, notícias e eventos relacionados ao escopo principal, monitorar as empresas existentes criadas por pessoas bibliotecárias, fazer estudos e análises capazes de subsidiar a oferta de disciplinas, projetos, eventos, pesquisas acadêmicas e profissionais promovendo um intercâmbio e compartilhamento de ideias acerca dessa temática para as pessoas interessadas.

Essa iniciativa pauta-se na Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), tendo em vista, que em meio a um mercado consumidor cada vez mais informado, buscando práticas éticas e conscientes dentro da oferta de produtos, serviços e de negócios, a gestão e a cultura da sustentabilidade vem pautada como um tema de suma relevância para a sociedade.

Fonte: Autoras (2024)

Com a conclusão deste projeto, pode-se afirmar que todos os objetivos propostos foram atingidos. A criação do Observatório de Práticas Empreendedoras desempenhou um papel significativo na disseminação de práticas empreendedoras, bem como na promoção das empresas fundadas por bibliotecários. Além disso, o projeto facilitou o acesso às informações relevantes, eventos e programas de MBA, beneficiando tanto graduandos quanto toda a comunidade que visita o site do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Biblioteconomia e Ciência da Informação (LABIB).

O projeto também destacou a importância da divulgação de experiências e dicas de bibliotecários que atuam como empreendedores na área de gestão da informação. Vários desses profissionais ressaltaram o papel fundamental do ensino de empreendedorismo aplicado à gestão da informação.

Empreender na Biblioteconomia pode ser um desafio, levando em consideração a falta de visibilidade que existe dentro desse viés na área da Gestão da informação, e mesmo esse projeto visando justamente a disseminação dessas práticas empreendedoras a principal dificuldade enfrentada ao longo da pesquisa foi a obtenção de retorno e feedback das instituições contatadas. Muitas delas não responderam às tentativas de comunicação. Da mesma forma, algumas empresas também não retornaram os contatos, apesar das diversas abordagens utilizadas.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo. Boas práticas. Campos de atuação. Biblioteconomia. Mercado de Trabalho. Gestão da Informação.